PRONUNCIAMENTOS DA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 31 DE AGOSTO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 42ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada hoje, em 31 de agosto de 2026.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada. Leitura do Expediente, primeiro secretário, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2026 – **LEITURA DO EXPEDIENTE.**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Sr. presidente, encontram-se sobre a Mesa os ofícios nº 69/2026 e nº 38/2026. O primeiro, de autoria do prefeito Bruno Reis, que encaminha à Câmara Municipal a previsão das receitas dos municípios para o exercício 2027.

E o segundo é de autoria do secretário de governo, João Leão, que encaminha os autógrafos aos Projetos de Lei nº 236/2026, constituída na Lei nº 10.027/2026, e ao Projeto de Lei Complementar nº 04/2026, constituído na Lei Complementar nº 095/2026. É o que se encontra no Expediente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Há sobre a Mesa a licença dos vereadores Beca, Sandro Filho, Kel Torres, Ireuda Silva, Cris Correia e Débora Santana.

Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Não há Tribuna Popular. Inscrição Pinga-Fogo. Quem falará pela oposição? O microfone da vereadora Marta, por favor.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Vereadora Eliete Paraguassu e vereadora Marta Rodrigues.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eliete e Marta.

Quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Vereador Palhinha.

Tem mais algum vereador da base queira usar o Pinga-Fogo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Palhinha. Tinoco já falou aqui.

Por cinco minutos, vereadora Eliete, por favor.

Independente, Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Uma boa tarde a Galeria, uma boa tarde à Mesa.

Uso um minuto da Tribuna para falar de quanto foi linda a caminhada com o nosso presidente Lula, na última sexta-feira. Mas eu também queria falar, e o Mandato Popular das Águas apresentou também uma moção de repúdio ao caso da caminhada do candidato a governador, ACM Neto.

Queria aqui, enquanto mulher, mulher que tem feito a luta na política representando as mulheres, a gente não pode aceitar que a política vire esse espaço de usar os corpos das mulheres para se beneficiar. E aqui a gente não quer a posição das mulheres seminuas em cima de um carro de som durante uma atividade política. Inadmissível que o corpo feminino seja utilizado como instrumento de propaganda política ou como estratégia para chamar atenção de uma campanha eleitoral.

Esse fato escancara como a direita nos vê dentro da lógica machista de objetivação dos corpos das mulheres e contribui para a redução das mulheres na política e a aparência da sexualidade. Nesse sentido, o Mandato Popular protocolou hoje uma moção de repúdio ao ocorrido, notificando a Secretaria da Mulher do Estado, também a Casa da Mulher Brasileira e o Coletivo de Mulheres da Cidade.

A presença das mulheres na política não deve ser tratada de forma ridicularizada, com a hipersexualização e objetivação dos nossos corpos. Nossos corpos são um corpo político para fazer a política. Historicamente, nós, mulheres, lutamos por ocupar esse espaço e colocamos nossos corpos à disposição da política, articulando nossa intelectualidade, desculpa, na nossa força e na nossa capacidade de transformar.

Isso mostra a visão que eles têm de nós, como já expressaram ao insinuar também que as mulheres não sabem

votar. Mas nós não apenas sabemos votar, somos maioria e decidimos as eleições.

Reafirmo meu compromisso com o respeito à dignidade e à proteção das mulheres. Nós não somos objetos, atrações de carreata ou estratégias eleitorais. As mulheres merecem respeito.

Neste sentido, queria aqui reafirmar e afirmar que na Bahia as mulheres lideram nas urnas, Salvador é a cidade das mulheres, 89% são de população negra, 50% são mulheres. Então, não é possível que nesta cidade, neste estado ainda continuem os homens mandando, sendo a maioria no poder e ainda utilizando nossos corpos para fazer campanhas políticas baixas, ridículas. A gente não pode aceitar isso!

E aqui o mandato solicita e chama a atenção para todas as mulheres que se coloquem e favoreçam de fazer uma luta contra esta exposição dos corpos das mulheres.

Axé!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora Eliete.

Vereador Palhinha, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todas e todos.

Estamos de volta reiniciando a semana com atividades aqui na Câmara Municipal de Salvador. Dizer da nossa satisfação depois de passarmos fim de semana trabalhando nas comunidades, durante a semana e final de semana também.

Mas, Sr. presidente, o espaço que uso nesta tarde vem fazendo mais uma vez o apelo, um apelo às autoridades, Ministério Público, governo do estado e Inema. A população do Subúrbio vem sofrendo com a interdição da Praia de São Tomé de Paripe. E é lamentável que estamos caminhando já para sete meses de interdição daquela área onde os marisqueiros, pescadores, ambulantes, a população em geral que utiliza a Praia de São Tomé, meus familiares também. E a gente vem aqui através deste espaço da Câmara para que a multa que foi arbitrada contra a empresa Gerdau, que a justiça se faça cumprir. Recentemente li uma matéria que já foi, inclusive, impetrado busca e apreensão de patrimônio da Gerdau, mas nós precisamos que as coisas aconteçam.

Hoje é o último dia útil do mês de agosto, 31 de agosto, um mês realmente muito comprido, mas graças a Deus já vai, vai em boa hora. Setembro se inicia, em nossa cidade, setembro já é verão, já é verão. Os problemas começam agora a acontecer lá em Tubarão, porque como a gente não tem a Praia de São Tomé para

as pessoas frequentarem, os visitantes, moradores, ambulantes, barqueiros, está todo mundo utilizando o espaço de Tubarão. E o trânsito agora já começa a ficar caótico. Ontem, oito horas da manhã, recebi um vídeo já, já tinham cinco carros estacionados já na Via de Tubarão, indevidamente, causando transtornos. Isso tudo oito horas da manhã, já em função da interdição da Praia de São Tomé. É lamentável que aquela população, a Cidade do Salvador em si, vem sofrendo, vem padecendo, na linguagem popular.

Nós precisamos que os governantes vão atrás da Gerdau. Não vou repetir aqui as minhas falas, já estão explícitas aqui, registradas nos Anais desta Casa, nas minhas redes sociais, da culpabilidade da Gerdau. Quando cheguei aqui alguns me olharam com os olhos bem arregalados. O vereador bateu aqui, digamos, anteriormente, na Intermarítima e agora está defendendo a empresa. Eu fui buscar as informações, eu fui estudar, eu sou advogado, e vi que o Inema liberou uma licença porque a Gerdau maquiou e o Inema se sentiu obrigado a dar a licença ambiental para que a Gerdau pudesse vender o terminal Intermarítima.

Maquiagem! É o famoso vício redibitório. Se você adquire um bem, está no direito, se ele tem um vício oculto durante o período de cinco anos, cabe a quem causou o bem repará-lo ou então devolver um outro bem, devidamente restabelecido. E isso

não vai acontecer. Então, o que cabe agora é: a Gerdau pagar o que deve, o prejuízo que causou ao meio ambiente e à população. Mas eu faço um apelo aqui aos governantes, através do Inema, para que procurem já trabalhar em conjunto com os ambientalistas, para tentar fazer um cercamento da área contaminada de São Tomé, porque a partir dali você delimita a área onde a população não poderá tomar banho. Porque a Baía de Todos-os-Santos é extensa, o litoral de São Tomé é imenso, e acaba penalizando o Subúrbio, Salvador, como um todo. Tem que haver a mão punitiva dos governantes, porque a Gerdau é uma empresa trilionária, capital aberto, acionistas, e nenhum acionista quer continuar recebendo dividendos de uma empresa que contamina o meio ambiente, como é o caso da Gerdau.

Então, presidente, encerro a minha fala fazendo um apelo à sociedade soteropolitana, aos governantes do estado, à Prefeitura, ao governo federal e, principalmente, ao Inema, que chame para si a responsabilidade, já que deu a licença para a Gerdau vender o terminal com o vício lá, na origem.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR NO DIA 31 DE AGOSTO DE 2026 - **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, veador Palhinha.

Peço aos vereadores que levantem para... Esperem um minuto. Esperem um minuto, só para eu aprovar uma... Desculpem-me, podem sentar-se.

É porque ela, primeiro, tinha vindo com uma resolução para eu promulgar, só que ainda tem de ser votada. Então, eu peço desculpas a vocês, está certo?

Antes de a vereadora Marta falar, há aqui, sobre a Ordem do Dia, tem um projeto de resolução do vereador Sandro Bahiense e há projetos de... e há moções.

Antes de V.Exa., vereadora, falar, vamos votar essas moções e esses requerimentos, pode ser?

Projeto de Resolução nº 57/2026, concede a Medalha Tomé de Souza ao capitão de fragata Alexandre Machado da Motta. Com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; Orçamento e Fiscalização. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Agora é por página, não é?

Moções nº 288/2026 à nº 296/2026. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Moções nº 297 à nº 307/2026. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Sim, se quiser que leia todas, eu leio. A da vereadora Aladilce, por exemplo, aplaudindo os 20 anos da Fundação Centro de Diagnóstico e Grupo de Apoio ao Câncer da Bahia.

Aplauso, a mesma coisa, à exibição da Mostra Itinerante da Cinemateca Brasileira, também da vereadora Aladilce. Da vereadora Aladilce, aplauso ao Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

Aplauso à Fundação do Coletivo Teatro Laboratório. Aplauso aos 139 anos da Fundação Abrigo Dom Pedro II. Aplauso à celebração do ano da Ocupação da Feira Artística. Aplauso ao Ministério Público do Estado da Bahia pela promoção do 1º Fórum Estadual das Fundações da Bahia. Aplauso pela passagem dos 215 anos da Associação Comercial da Bahia. Aplauso à Defesa Civil do Estado de Salvador — Codesal. Aplauso ao Tribunal de Justiça do Estado da Bahia. Aplauso pela aprovação da Lei nº 15.479/2026, que regulamenta o PIX Pensão, permitindo transferência automática de pensão alimentícia direto na conta do pagador do beneficiário. Isso aqui é de autoria da vereadora Eliete Paraguassu.

Aplauso ao Ministério Público do Estado da Bahia pela inauguração da sala permanente de acolhimento às mulheres em

situação de violência no Salvador Norte Shopping. Aplauso à Polícia Civil do Estado da Bahia pela realização da Operação Palatium e pelo combate ao roubo de equipamentos eletrônicos em Salvador. Isso aqui é de Sandro Filho.

Da nº 308/2026 à nº 316/2026. É autoria de V.Exa. Aplauso à Cáritas Brasileira pelos 70 anos. Aplauso à professora Jamile Borges. Aplauso à Defesa Civil de Salvador. Pesar pelo falecimento de Valdeci Teixeira Barbosa, da Vereadora Marta Rodrigues. Pesar pelo falecimento de Idelmário João Proença. Pesar pelo falecimento do professor Augusto Sérgio dos Santos, de São Bernardo, de Marta Rodrigues também. Pesar pelo falecimento de José de Souza Leite, o Zé do Leite, militante histórico, figura marcante na política de defesa das causas populares. Aplauso pelo projeto Forrozeiros Solidários pela realização de sua quinta edição, do vereador Sandro Filho. Aplauso pelo reconhecimento da trajetória de Mário Jeferson Reis Silva, Ogan Mário Jeferson. Essa é do professor Hamilton Assis.

E aqui um requerimento que requer à Mesa, ouvido o Plenário, a realização da sessão especial para o lançamento do livro Santa Luzia em 1960: Saveiros, Mercadorias e Vozes. Isso é de autoria do vereador Alexandre Aleluia.

Requerimento nº 141/2026. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Aprovadas todas as moções e requerimentos.

Agora, vereadora Marta Rodrigues, por cinco minutos, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Muito obrigada, Sr. presidente. Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a quem também nos acompanha pelas nossas redes sociais.

Sr. presidente, assim também como a minha colega, vereadora Eliete Paraguassu, eu, no final de semana, na sexta-feira à noite, tive acesso ao vídeo de mulheres expostas e seminuas em uma carreata.

Isso, Sr. presidente, mostra o momento que nós estamos vivendo nesta nossa Bahia, de estar expondo o corpo das mulheres como uma objetificação da mulher. Sabe o que é que isso consiste, Sr. presidente? Em tratar os nossos corpos, as mulheres, como um mero objeto de prazer.

É isso que nós temos que discutir e nós temos feito aqui com a Comissão da Mulher, com as vereadoras, que nós não somos enfeite. Tem aqui uma campanha da presidenta da

Comissão da Mulher, a vereadora Ireuda — ela saiu aqui —, que é isso: “Meu corpo não é sua fantasia”. Então, é isso que a gente precisa também trazer para este momento.

E aí trata como enfeite, como objetificação, reduzindo também nós, mulheres, a nossa inteligência, a nossa história e também a nossa aparência física. Isso é muito grave e é violento. No momento que nós estamos fazendo debates, ações junto a uma rede de atuação, o Ministério Público, a Defensoria, as Deam, as Casas Legislativas, para a gente enfrentar a violência contra a mulher e o feminicídio, a gente vê uma campanha política utilizando duas mulheres seminuas.

Então, nosso debate, Sr. presidente, o corpo da mulher, o nosso corpo importa muito porque esse é um debate de reduzir a questão corporal ou então a subjetividade. A mulher deixa de ser vista como ser humano para ser desejo próprio e passa a ser instrumento da satisfação alheia. Então, isso é o que? Apelação de um candidato para uma campanha política? Enquanto nós estamos colocando nos programas de governo, no nosso, a questão da violência contra a mulher, do feminicídio, de que forma nós vamos encarar, avançar nesta pauta? Nós estamos vendo essa desconsideração moral, ignorando os direitos básicos, a dignidade da mulher e da pessoa, que nós sabemos de que forma é que se trata. E como ela se manifesta na mídia, na publicidade, nas campanhas, como nós vimos em cima de um

trio, seminuas; e as campanhas políticas não podem e não devem.

E é esse o nosso repúdio, a nossa manifestação: utilizar do corpo das mulheres, do corpo feminino de forma sexualizada para atrair a atenção em alguns momentos, para vender algum produto. E no final de semana, na carreata, foi para o que? Em busca de votos.

Nós, mulheres, estamos repudiando toda essa ação da campanha e isso não pode, como nós tratamos também da situação do cotidiano da nossa cultura, que são cantadas invasivas, assédio nas ruas, letras de música que esta Casa também aqui aprovou, e a Alba, que tanto o município como o estado não podem contratar nenhuma banda com dinheiro público que vá depreciar ou violentar as mulheres.

Então são leis como essas que nós estamos buscando trazer para a gente avançar na luta. E quando a gente encontra uma campanha, como bem trouxe aqui também a vereadora Eliete, essas relações são de uma herança, de uma estrutura patriarcal que impõe a submissão e a subordinação do olhar masculino. Isso a gente trata de violência política de gênero, da pressão da estética das mulheres estarem em cima de um carro de trio e das desigualdades também — já concluindo Sr. presidente —, que dificulta a valorização e a autonomia das mulheres na sociedade.

Então fica aqui o nosso repúdio com essa ação, que nós já vimos que um outro deputado assumiu, mas isso não pode acontecer, e que nenhum candidato ou candidata possa passar por situações como essa.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues. Antes de passar a palavra ao próximo orador que já está se dirigindo à Tribuna, vereador Claudio Tinoco, gostaria de convidar os vereadores a ficarem de pé para promulgarmos a Resolução nº 3621/2026. Resolução nº 3621/2026 promulgada.

Com a palavra, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, inicio esta fala parabenizando a campanha de ACM Neto pela realização de um grande evento, na quinta-feira passada, lá na sede do comitê, que reuniu mais de 3 mil mulheres de Salvador, de toda a Bahia, lideradas entre outras pessoas por D. Rosário Magalhães, por Mariana Magalhães, mas também pela nossa vice-prefeita Ana Paula, tantas vereadoras, tantas lideranças, tantas mulheres que ali estiveram para renovar o voto de confiança na condução de ACM Neto, como ele fez como prefeito de Salvador e fará como governador da Bahia, a partir de 6 de janeiro.

As mulheres de Salvador sabem quem tem respeito com as mulheres. Mas poderia também aqui ir na mesma linha daquelas que me antecederam para dizer que não precisa ser mulher para repudiar qualquer uso do corpo da mulher, para repudiar — repito — o uso do corpo de qualquer mulher em ato político. É verdade, a gente vê as mulheres e os homens, muitos até travestidos, quase se despirem em festas como Carnaval, como a Lavagem da Preguiça, por exemplo, mas na política não. Por exemplo, quando a prefeita de Iraci, Keinha, subida na caminhonete de Jerônimo Rodrigues, rebolava até o chão levantando o seu bumbum para o alto.

Muitas pessoas repudiaram aquele ato, até mesmo porque se viu naquela cena, que está nas redes sociais, o governador Jerônimo Rodrigues olhar para aquela mulher rebolando,

sorrindo, inclusive surpreso com aquela atitude dela. Muita gente foi para as redes sociais condenar a Keinha, prefeita de Araci. Muitas pessoas. Convido a todos que assistem esta sessão para fazer uma busca no Google sobre a prefeita de Araci rebolando no carro de Jerônimo Rodrigues.

A reação da esquerda foi de defender a Keinha porque diz a esquerda, sobretudo mulheres como Maria Marighella, que chamou a Keinha no dia seguinte e foi rebolar junto com a Keinha para dizer que a mulher pode fazer o que ela quiser com o corpo dela. Ora, seria muito mais legítimo procurar aquelas duas jovens que pintaram seus corpos com números de um candidato a deputado e perguntar a elas diretamente quem as levou, porque elas estavam ali, porque elas usam o seu próprio corpo para pintar o número do seu candidato a deputado, da mesma forma que muitas mulheres e homens que eu já vi gostarem de colocar praguinha no peito.

Muitos homens gostam de colar a praguinha no peito, as mulheres também. Aquelas duas jovens pintaram o corpo delas, levadas por um líder comunitário, um eleitor, ninguém sabe exatamente. Agora, o que se sabe, e é público, porque ele, que foi vereador de Salvador, é deputado estadual dos mais sérios que nós temos na Bahia, refiro-me ao deputado estadual Emerson Penalva, que foi às suas redes sociais e publicamente disse que aquelas mulheres não estavam ali pela campanha de ACM Neto.

Ele admitiu que um eleitor dele as levou para o ato político. E essa é a verdade, não adianta outra coisa.

Assim como é verdade também que o governo de Jerônimo Rodrigues, ele que foi ao palanque falar também daquelas mulheres. Ou seja, quando é Keinha, ela rebola até o chão e levanta a rabeta. Quando são duas jovens que estão no ato do seu adversário, elas, sim, são condenadas antes mesmo de serem ouvidas. A deputada, digo, a vereadora, e que quer ser deputada, Maria Marighella, foi lá e levou Keinha para a rua.

Por que vocês não vão lá procurar as duas jovens e trazê-las aqui para dizer porque que elas fizeram, com a sua legítima defesa do direito da mulher fazer o que bem quer? Mas, Sr. vereador, senhoras e senhores que assistem a esta sessão, o governo de Jerônimo Rodrigues, e ele de forma direta, que hoje vem condenar aquelas jovens, ele gastou nesses quase 4 anos como governador 89 milhões, quase 90 milhões de reais com transporte aéreo para poder ficar circulando de avião e de helicóptero pela Bahia.

Sabe quanto o governador Jerônimo Rodrigues investiu na Secretaria de Política para as Mulheres? Alguém aqui sabe? Não, porque elas não dão importância. Elas, as pessoas, mulheres e homens. Mas foram apenas 73,8 milhões de reais investidos na política para as mulheres. Esse é o governo de Jerônimo

Rodrigues. Ele, que olha para a rabeta de Keinha, e dá risada, ele não gasta, não investe com políticas para as mulheres.

Essa é a realidade deste governo do PT, de Jerônimo Rodrigues.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Este episódio, exaustivamente, publicado pela mídia, o que nós desejamos, Tinoco, é que a gente saia deste lugar de ódio, que política não é lugar de nós contra eles, de negros contra brancos, de pobres contra ricos, de gordos contra magros. Política é lugar de se respeitar a ideia, que seja contrária àquilo que pensamos, que imaginamos e que queremos, ou seja, que seja contrária à nossa visão de mundo, já passo a V.Exa., vereador Alexandre Aleluia, mas o que nós queremos é que este revanchismo caia por terra, principalmente usando um tema tão sensível que é a exposição do corpo de mulheres para atacar o adversário, grupo político, quando este nenhum envolvimento teve com o ato. E fica muito claro e evidente isto pela defesa que foi feita

posteriormente, bem como não é do feitio deste grupo político esse tipo de exposição. O que a gente espera é que o nível do debate suba e que se possa discutir ideias para uma Bahia melhor, para o enfrentamento melhor à segurança pública, para o enfrentamento melhor a fila de regulação, para enfrentamento melhor para temas que são sensíveis, como educação.

E desta forma fica este apelo aqui.

Vereador Alexandre Aleluia com a palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, vou ser breve. Eu até já, do Partido Novo, tinha também como missão verdadeiramente combater os chamados burocratas de ar-condicionado, presidente.

Veja bem, vou citar Gregório de Matos aqui, na época não tinha ar-condicionado, mas Gregório de Matos já os combatia, porque ele não queria que pessoas quisessem ou tentassem instruir ou mandar na vida dos outros. Então, a gente tem aqui — vou citar aqui o verso de Gregório, ele dizia o seguinte: "A cada canto, um grande conselheiro que nos quer governar cabana e vinha. Não sabem governar sua cozinha e podem governar o

mundo inteiro. Em cada porta, um bem frequente olheiro, que a vida do vizinho e da vizinha pesquisa, escuta, espreita e esquadrinha para levar à praça..." que é a Praça Municipal, exatamente aqui.

O que a gente viu em Canindé, uma reportagem que é uma desumanidade, uma instrução normativa do Ministério Público do Trabalho, na verdade uma provocação do MPT, e uma Instrução Normativa do Ministério do Trabalho, que retira os estribos dos carros de lixo dos garis. E nesta reportagem, até postei nas minhas redes sociais, é uma desumanidade, os garis ali tendo que correr por todo o percurso, inclusive alguns largando o emprego no mesmo dia desta mudança, desta retirada do estribo.

E, mais uma vez, a gente vê o burocrata de ar-condicionado que nunca viu a vida real, nunca conviveu, nunca participou, nunca sequer conversou com o gari, tomando decisões autoritárias, inclusive mais autoritárias que uma verdadeira ditadura, porque é branda e tem, entre aspas, boas intenções. E o inferno está repleto de boas intenções, não é, presidente?

Então, até porque é uma instrução normativa, estou dando entrada num projeto de lei e lei fica acima de instrução e eu quero dar segurança jurídica para que as empresas, porque eu também não culpo as empresas nesse caso, as empresas têm uma instrução normativa e têm que tomar decisão para não tomar depois uma ação trabalhista. Então, estou dando entrada

num projeto de lei para dar estabilidade, segurança jurídica aos garis e verdadeiramente proteger o trabalhador.

Então, fica aqui o meu apelo para, posteriormente, aprovarmos esta lei, será pautada com toda isenção por mim na CCJ, mas os colegas poderão avaliar posteriormente nas outras comissões. E peço encarecidamente que Salvador tenha esta segurança jurídica para os garis e para os trabalhadores da limpeza, está bom?

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Alexandre Aleluia, V.Exa. já conta antecipadamente com meu voto de apoio e solidariedade a esta lei, sensível ao ser humano.

Com a palavra, vereador Rodrigo Amaral.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, queria pedir verificação de quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 42ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Primeiro secretário, vereador Marcelo Guimarães Neto, verificação de quórum.

SR. VEREADOR MARCELO GUIMARÃES NETO (UNIÃO: Temos nove vereadores presentes em Plenário, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Não havendo quórum suficiente para qualquer deliberação, nós declaramos encerrada a sessão, convocando outra para dia e horário regimentalmente estabelecidos e conforme acordo do Colégio de Líderes.

Muito obrigado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br